PONTOS REFERENTES AO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR – EDITAL 079/2022.

DEPARTAMENTO: DCHEL – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LINGUAGEM.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DO CAMPO, FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA HISTÓRIA, FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA GEOGRAFIA.

NATUREZA DA PROVA DIDÁTICA: TEÓRICA.

PONTOS PARA AS PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA

1. A compreensão conceitual da História, em sua origem, correntes filosóficas e método historiográfico na construção das sociedades.

2. O ensino da História na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental em seus aportes legais, didáticos e conceituais.

3. A perspectiva da história clássica e da historiografia na construção do currículo e na formação dos pedagogos.

4. Pressupostos para o ensino de geografia na organização curricular: a articulação das unidades temáticas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

5. A construção do olhar e consciência geográfica: relações espaciais projetivas, euclidianas e a representação espacial.

6. O trabalho pedagógico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Possibilidades metodológicas para o ensino de geografia.

7. Fundamentos epistemológicos e históricos da Educação do Campo.

8. As políticas públicas para a Educação do Campo: aspectos históricos e legais.

9. A prática docente e a organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo.

10. A formação de professores e o trabalho pedagógico nas escolas do campo.

REFERÊNCIAS

ABUD, Kátia M. A construção de uma Didática da História: algumas ideias sobre a utilização de filmes no ensino. História, São Paulo, 22 (1), p.183-193, 2003.

ALMEIDA, Rosângela Doin de. Do Desenho ao Mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.

ALMEIDA, Rosângela Doin de. PASSINI, Elza Yasuko. O espaço geográfico: ensino e representações. São Paulo: Contexto, 1989.

BARCA, I. Literacia e consciência histórica. In. Educar, Curitiba, p. 96 – 112, 2006. LEE, P. Em direção a um conceito de literácia histórica. In. Educar, Curitiba, p. 131 – 150, 2006.

BERUTTI, F. MARQUES, A. Ensinar e aprender história. Belo Horizonte: RHJ, 2009.tema vulnerável às investidas ideológicas. Marília/SP, 2001.

BITENCOURT, Circe M. F. Ensino de História: fundamentos e métodos. 2 ed. São Paulo, Cortes, 2008.

BITTENCOURT, Circe M. F. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004.

BLOCH, Marc. Apologia da História, ou, O ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Comissão de Educação Básica. Resolução n.1 de 03 de abril de 2002, estabelece Diretrizes para a Educação Básica nas escolas do campo, publicada no Diário Oficial da União. Brasília-DF: Gráfica do Senado, em 09 de Abril de2002.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 28 DE ABRIL DE 2008(*) Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.

BURKE, Peter. A Escola dos Annales: 1929-1989. A Revolução Francesa da historiografia. São Paulo: Editora Unesp, 1997.

CALDART, R. S. Educação do Campo: notas para uma análise de percurso. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 7 n. 1, p. 35-64, mar./jun.2009.

CALDART, R. S.; PEREIRA, I. S.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (orgs). Dicionário da Educação do Campo. Expressão Popular, 2012.

CALLAI, Helena Copetti. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Cad. CEDES [online]. 2005, v. 25, n. 66, 2005. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622005000200006. Acesso em: 11 abr. 2022.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). A Geografia na sala de aula. 8ª edição, São Paulo: Contexto, 2006.

CHARTIER, Roger. A história cultural entre práticas e representações. Trad. de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difusão Editora, 1988.

DE CERTEAU, Michel. A escrita da história Tradução de Maria de Lourdes Menezes. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

FERNANDES, B. M., CERIOLI, P. R. e CALDART, R. S. Primeira ConferênciaNacional "Por Uma Educação Básica do Campo": texto preparatório. In: ARROYO, M.Gonzalez, CALDART, R. S. MOLINA, M. C. Por uma educação do campo. Petrópolis (RJ): Vozes, 2004. p. 19 – 63.

FERNANDES, B. M.; ARROYO, M. G. A educação básica e o movimento social do campo, Coleção Por uma Educação Básica do Campo, vol. 2. Brasília, 1999.

FONSECA, Selva G. Didática e práticas de ensino em História. 8 ed. Campinas: Papirus, 2009.

Fórum Nacional de Educação do Campo – FONEC. Notas para análise do momento atual da Educação do Campo, Seminário Nacional – BSB, 15 a 17 de agosto 2012.

GHEDIN, Evandro (Org.). Educação do Campo: epistemologia e práticas. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

JESUS, S. M. S. A. de. (2015). Educação do campo nos governos FHC e Lula da Silva: Potencialidades e limites de acesso à educação no contexto do projeto neoliberal. Educar em Revista, (55), 167-185.

MÉSZÁROS, Í. A Educação para além do Capital. São Paulo: Boitempo Editora. 2005.

MOLINA, M. C. (2008). A constitucionalidade e a justiciabilidade do direito à educação dos povos do campo. In: C. A. dos Santos (Org.). Por uma educação do campo. Campo – Políticas públicas e educação (pp. 19-31). INCRA/MDA.

NADAI, Elza. O ensino de história no Brasil: trajetória e perspectiva. Revista Brasileira de História, São Paulo, v.13, nº 25/26, p.143-162, set.92/ago.93.

NASCIMENTO, C. G. do. Educação do Campo e políticas públicas para além do capital: hegemonias em disputa. Tese de doutorado. Universidade de Brasília, 2009.

OLIVEIRA, Lívia de. Estudo Cognitivo do mapa. In: ALMEIDA, Rosângela Doin de. Cartografia escolar. 2ed. São Paulo, Contexto 2010.

PASSINI, Elza Yasuko. Alfabetização cartográfica e a aprendizagem de Geografia. 1ª.ed.- São Paulo: Cortez, 2012.

PASSINI, Elza Yasuko. Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica. Belo Horizonte: Editora Lê, 1994.

PIMENTA, S.G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. In: PIMENTA, S.G. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente São Paulo: Cortez, 1999.

RIBEIRO, M. Movimento camponês, trabalho e educação: liberdade, autonomia e emancipação. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SANTOS, A. R. dos, & Nunes, C. P. (2020). Reflexões sobre políticas educacionais para campo brasileiro. Editora Edufba.

SANTOS, A. R.; BARBOSA, L. P. Movimentos Sociais do Campo, Práxis Política e Inclusão em Educação: Perspectivas e Avanços no Brasil Contemporâneo. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, 30(3). https://doi.org/10.14507/epaa.30.5974

SANTOS, Arlete Ramos. Ocupar, resistir e produzir também na educação. O MST e a burocracia estatal: negação e consenso – 2013. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, 2013.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 8ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

SOUZA, Maria Antônia de. Educação do Campo: propostas e práticas pedagógicas do MST. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006

SOUZA, Thainá Lima De, DE ARAÚJO, Roberta Negrão. O ensino de história e a formação do pedagogo: uma análise da percepção docente. História & Ensino, Londrina, v. 26, n. 2, p. 209-233, Jul./Dez. 2020.